

JOGOS E BRINCADEIRAS COMO FERRAMENTAS NA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

Autores: TAIANA DIAS CARDOSO, REJANE GONÇALVES COUTINHO, KELLY CRISTINA SOARES VITA DE SOUZA, DENICE DO SOCORRO LOPES BRITO

Introdução

Após a aplicação do diagnóstico aos alunos do 3º ano, realizado pelo subprojeto PIBID (projeto de iniciação a docência) do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES Campus Pirapora em uma escola no município de Pirapora-MG, houve a necessidade da realização de planos de ação, como estratégia didática de intervenção na leitura e na escrita dos alunos com baixo desempenho com o objetivo de facilitar a compreensão do sistema, uma vez que os mesmos se mostravam desmotivados em relação a sua própria aprendizagem. A partir dessa desmotivação dos alunos surgiu a intenção de realizar uma gincana pedagógica a fim de encontrar maneiras auxiliares de intervenções, em torno de alguns aspectos, que poderiam agregar sentido às atividades ou facilitar a memorização. Com a proposta de trabalhar de forma lúdica e descontraída a aquisição no processo de leitura e escrita, porque não citar também a oralidade?

Dessa forma, poder contribuir com o avanço desses alunos e estimular o interesse pela leitura e a escrita, conscientizando-os o fato de que ler e escrever pode ser algo prazeroso e divertido. Essa gincana teve como objetivo geral construir a Consciência Fonológica nos alunos para aquisição da linguagem escrita, auxiliar os alunos a compreender e utilizar as regras de ortografia da nossa língua. A intenção desse relato é expor as ações realizadas pelo subprojeto dentro da escola, despertando nos alunos o prazer de saber ler e escrever e o quanto esse processo é necessário para a construção do saber.

Material e métodos

A metodologia utilizada nesse trabalho foi levar os alunos a se motivar, construir e desenvolver a leitura, escrita e oralidade através das atividades propostas.

O ponto de partida da gincana foi a escolha do tema: “Adivinha o que é?”. Escolhemos este gênero, por ser bastante atraente, pelo fato de instigar o saber, exercitar a memória e despertar a curiosidade e a vontade de adivinhar a resposta, o que os estimula a pensar, raciocinar, pronunciar as palavras respostas treinando assim, a oralidade e possibilitando um aceleração na aquisição da leitura.

Os jogos e brincadeiras estão intrinsecamente ligados à vivência dos alunos e é fundamental na interação dos mesmos, o que auxilia também no desenvolvimento dos indivíduos nessa fase de alfabetização.

Para desenvolver a gincana escolhemos jogos de adivinhações que tivessem no mesmo grupo semântico. O próximo passo foi dividir os alunos em duas equipes. Em seguida foi dividi-los em três blocos: o primeiro bloco, adivinhas de animais, o segundo, adivinha de objetos que usamos na sala de aula e, o terceiro, adivinhas de nível geral.

Primeiramente era feita a pergunta para as duas equipes. Eles respondiam de forma oral e depois recorriam ao silabário para construção da escrita. Em seguida faziam o registro na lousa.



Ao final, como última etapa da gincana pedagógica, realizamos um ditado e, após o ditado, foi feita a intervenção e correção ortográfica.

Resultados e discussão

Dessa maneira notamos que houve um avanço significativo, quanto ao desenvolvimento cognitivo, intelectual e social, por parte dos alunos, a respeito da escrita, leitura e oralidade, visto que posteriormente percebemos que os alunos se tornaram mais participativos e seguros para atuarem em outras atividades.

De acordo com Soares (2001, p.53):

A criança aprende a escrever agindo e interagindo com a língua, experimentando ousando escrever, fazendo uso de seus conhecimentos prévios sobre a escrita, levantando e testando hipóteses sobre as correspondências entre o oral e os escritos, independentemente de uma sequência e progressão dessas correspondências que até então eram impostas a ela, como controle do que podia escrever, porque só podia escrever depois de já ter aprendido.

Mediante o exposto, a consciência fonológica é o passaporte para as várias possibilidades de escrita, até que se chegue a associação ao objeto concreto que é a representação do conhecimento simbólico. Portanto, consideramos que estas ações tornam possível a aquisição da linguagem oral e escrita.

Considerações finais

Nesse sentido, ao final das atividades desenvolvidas, os resultados foram bastante satisfatórios, uma vez que percebemos que o interesse e comprometimento pelas atividades eram notórios em cada etapa da gincana. Os alunos se reuniram, discutiram, cooperaram, argumentavam entre si formando parcerias e assim, chegavam juntos a uma conclusão para então responder as adivinhações. A cada acerto uma comemoração e a cada erro, a construção de um novo conhecimento, onde dentro das possibilidades e dos recursos trabalhávamos com o concreto. Além de ressaltarmos também os conceitos de alguns valores importantes, como o respeito, a cooperação, o cumprimento das normas e regras.

Essas são algumas condições para que os alunos tenham maior autonomia e aproveitem ao máximo as possibilidades oferecidas pelas atividades desenvolvidas, não somente na escola, mas também para vida.

Agradecimentos

Agradecemos a Universidade Estadual de Montes Claros por nos oportunizar experiências significativas por meio do PIBID (programa de Iniciação á docência).

A nossa coordenadora professora Ms. Denice do Socorro Lopes Brito pelo apoio constante.

As nossas supervisoras Rejane Gonçalves Coutinho e Kelly Vita pelo empenho de sempre.

A capes pelo apoio financeiro.

Referências bibliográficas

CEALE (2005) Alfabetizando – Caderno 5: Planejamento da Alfabetização. Belo Horizonte, MG: CEALE/FAE/UFMG; SEE-MG.

FRADE, Isabel. **Métodos e didáticas de alfabetização: história, características e modos de fazer de professores: caderno do professor**- Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005.

SOARES, Magda Becker. **Alfabetização e Letramento**. 2.ed.São Paulo: Contexto, 2001.